

ESTRUTURA E MODELOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Com base nas normas da ABNT para apresentação do Projeto de Pesquisa (NBR 15287) e Trabalhos Acadêmicos (dissertação, tese e outros trabalhos monográficos de conclusão de curso – NBR 14724), a estrutura de tese, dissertação ou de um trabalho acadêmico compreende: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais, cuja disposição dos elementos é dada na seguinte forma:

Estrutura

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna.

Parte externa	Capa (obrigatório) Lombada (opcional)	
Parte interna	Elementos pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Elementos textuais	Introdução	Desenvolvimento Conclusão
Elementos pós-textuais		Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Índice (opcional)

Capa

Todos os dados da capa devem ser centralizados e digitados em fonte 12, letras maiúsculas, com exceção do local que deve ter somente a primeira letra maiúscula. Os elementos de identificação da capa devem ser transcritos na seguinte ordem:

- Identidade visual (brasão/logo) da instituição;
- Nome da instituição onde o trabalho foi apresentado;
- Nome do Curso ou Programa de Pós-Graduação;
- Nome do autor;
- Título e subtítulo, (se houver).

Observação: o título e o subtítulo devem ser separados entre si por dois pontos;

- Local da instituição onde será apresentado;
- Ano de entrega.

Vejamos modelo a seguir:

Lombada

Nessa parte devem ser impressas, em sentido longitudinal, os seguintes elementos de identificação do trabalho:

- nome do autor;
- título do trabalho.

Folha de rosto

Deve conter os elementos essenciais à identificação do trabalho, possibilitando sua indexação e recuperação. A folha de rosto deve conter a seguinte sequência:

- Nome do autor;
- Título e subtítulo.

Observação: o título e o subtítulo devem ser separados entre si por dois pontos;

- Nota indicativa do tipo do trabalho (dissertação, tese, trabalho de conclusão de curso e outros), nome do curso e da instituição em que foi apresentado, seguido do objetivo (grau pretendido);
- Nome do orientador e do coorientador;
- Local da instituição onde será apresentado;
- Ano de entrega.

Vejamos modelo a seguir:

Ficha catalográfica

A ficha catalográfica deve ser elaborada pela biblioteca com base no Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). As informações da ficha catalográfica devem ser impressas na parte inferior do verso da folha de rosto.

Vejamos modelo a seguir:

Errata

Elemento opcional. Papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho, referente a correções realizadas após a impressão.

Vejamos modelo a seguir:

Folha de aprovação

Nesta página, além de dados de identificação, são relacionados também os membros da banca examinadora que avaliaram o trabalho:

- Nome do autor;
- Título e subtítulo. O título e o subtítulo devem ser separados entre si por dois pontos;
- Nota indicativa do tipo do trabalho, nome do curso e da instituição em que apresentado, seguido do objetivo (grau pretendido);

- Nomes dos integrantes da banca examinadoras, titulação e instituição onde obtiveram os títulos e nome das instituições às quais eles pertencem.

Deve conter também espaço para assinatura dos avaliadores;

- Dia, mês e ano da aprovação.

Vejamos modelo a seguir:

Agradecimentos

Folha na qual se registra a contribuição de pessoas e/ou instituições que colaboraram de forma relevante para elaboração do trabalho. A disposição do texto é livre, sugere-se, porém, que não seja muito longo.

Vejamos modelo a seguir:

Epígrafe

Neste espaço pode ser reproduzido a citação de um pensamento, trecho de um poema ou uma música, cujo conteúdo tenha relação com o tema do trabalho. Sugere-se que seja apresentado no mesmo formato da Dedicatória. A epígrafe pode constar também nas folhas de abertura das sessões primárias.

Vejamos modelo a seguir:

Resumo na língua vernácula

É um texto que sintetiza os aspectos importantes do trabalho com a finalidade de divulgar o documento e dar subsídios para que o leitor decida sobre a conveniência de consultá-lo. A NBR 6028 da ABNT indica as seguintes regras para apresentação resumo:

- Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho;
- Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único com alinhamento justificado;
- Deve conter entre 150 a 500 palavras;
- Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;

- As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedida da expressão Palavras-chave: separadas entre si por pontos e finalizada também por ponto.

Vejamos modelo a seguir:

Resumo na língua estrangeira

Deve ter as mesmas características do resumo em língua vernácula. O texto deve ser uma versão em um idioma de difusão internacional como inglês (*Abstract*), francês (*Résumé*) ou espanhol (*Resumen*).

Vejamos modelo a seguir:

Sumário

Representa a estrutura orgânica do trabalho. Deve ser apresentado por uma numeração coerente que evidencie as principais partes do documento (capítulos ou seções e subseções). Tem como objetivo apresentar o conteúdo do trabalho e orientar sua localização no texto.

Na elaboração do sumário as seguintes recomendações devem ser observadas:

- Os indicativos numéricos correspondentes às divisões do trabalho, ver Seção 4.5.1, devem estar alinhados à margem esquerda. Não é deve usar recuo das margens para diferenciar seções de subseções;
- A subordinação dos itens do Sumário devem ser destacadas, utilizando a mesma forma de apresentação tipográfica das seções apresentadas no corpo do texto;
- Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário;
- Os elementos pós-textuais como Referências, Apêndices e Anexos devem figurar no Sumário, sem indicativo numérico, alinhados aos títulos das seções do documento;
- Se o trabalho tiver mais de um volume, o sumário completo deve ser apresentado em cada volume.

Vejamos exemplo a seguir:

ELEMENTOS TEXTUAIS

Representa a principal parte do trabalho em que é exposto o conteúdo do documento. Os elementos pré-textuais são constituídos de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Introdução

A parte **introdutória** anuncia o assunto e supõe a compreensão do mesmo, quanto ao seu alcance, suas implicações e seus limites.

O leitor, quando se propõe à leitura de um texto, quer antes de tudo saber do que se trata. Satisfeita essa exigência, ele deseja ser encaminhado para a compreensão exata do assunto focalizado.”

São imprescindíveis a uma boa introdução:

- A definição do tema;
- A indicação do problema ou hipótese;
- A indicação da metodologia do trabalho, com indicação de como estão distribuídos e organizados os seus argumentos.

Trata-se da parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

A Introdução deve conter a indicação da documentação e dos dados utilizados.

Nela, indica-se as fontes de pesquisa utilizadas, os instrumentos empregados e, se for o caso, o universo ou a amostra que serviu de base para sua coleta de dados.

Depois de tudo feito, no fim da **INTRODUÇÃO**, deve-se anunciar, com ênfase e clareza, **o plano adotado para o desenvolvimento**.

Vejam, a seguir, um esquema.

Desenvolvimento

O desenvolvimento do trabalho é onde tudo o que se propôs tem que ser dito/alcançado.

Corresponde, portanto, a parte mais extensa, chamada também corpo do assunto.

Visa comunicar os resultados da pesquisa.

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Privilegia a divisão por unidade temática:

Primeira parte – histórico e contextualização do problema;

Segunda parte – fundamentação e discussão teórica;

Terceira parte – análise.

Visando organizar a apresentação de seu conteúdo, o desenvolvimento do trabalho deve ser dividido em seções e subseções. O assunto principal será representado por um número que se subdividirá em partes formando assim, as seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias. Essa numeração é orientada pela NBR 6024 - Numeração progressiva das seções de um documento.

A adoção deste recurso facilita a sistematização do texto de forma hierarquizada e sua apresentação no Sumário. Embora a NBR 14724 denomine os elementos textuais de forma genérica de introdução, desenvolvimento e conclusão, não se deve intitular a palavra “desenvolvimento” no texto do trabalho (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007)

Considerações/Conclusão

A conclusão deve abrir sempre nova página com o cabeçalho em letras versais na parte superior da página.

A conclusão não é uma ideia nova, um pormenor ou apêndice que se acrescenta ao trabalho; não é tampouco um simples resumo do mesmo. O assunto anunciado e desenvolvido desemboca na conclusão, decorrência lógica e natural de tudo o que a precede.

Todo o corpo do trabalho esteve voltado para responder às questões iniciais elencadas na introdução ou no início do desenvolvimento. Ao final da pesquisa você precisará fechar todas essas questões em aberto, e você deve fazer isso na conclusão.

Para concluir com segurança, responda essas questões:

- a) Seu trabalho resolve, amplia a compreensão, mostra novas relações ou mesmo descobre outros problemas em relação ao problema originalmente escolhido?
- b) Sua hipótese, ao final, foi confirmada ou refutada pela pesquisa?
- c) Os objetivos gerais e específicos previamente definidos foram alcançados?
- d) A bibliografia selecionada correspondeu às suas expectativas?
- e) A metodologia de trabalho escolhida foi suficiente para a consecução de seus propósitos? Houve necessidade, ao longo da pesquisa, de adotar outras técnicas ou procedimentos para lidar com situações não previstas?

f) Da leitura, análise, comparação e síntese de diferentes autores sobre o mesmo tema qual é sua postura diante dele, terminado o trabalho de pesquisa?

A conclusão é, portanto, um resumo marcante dos argumentos principais. É síntese interpretativa dos elementos dispersos pelo trabalho, ponto de chegada das deduções lógicas baseadas no desenvolvimento. Deve levar à convicção os hesitantes, se porventura ainda houver, e isto você só conseguirá se reservar para a conclusão aquilo que seja realmente essencial para a compreensão do tema.

Isso quer dizer que o resumo conclusivo deve ser enérgico, breve, exato, firme e convincente.

A conclusão “é um resumo marcante dos argumentos principais, é síntese interpretativa dos elementos dispersos pelo trabalho e ponto de chegada das deduções lógicas baseadas no desenvolvimento” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p.124).

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais, os quais se destinam a esclarecer ou complementar o texto, sem, contudo, fazer parte deste, são compostos de Referências, Glossários, Apêndices e Anexos, conforme abaixo explicitados:

Referências

Para elaboração e apresentação das referências deve-se recorrer a NBR ...

Glossário

Lista organizada em ordem alfabética que fornece o significado ou tradução de palavras ou expressões técnicas pouco conhecidas utilizadas no texto.

Apêndices e Anexos

Apêndices são textos ou documentos elaborados pelo próprio autor que servem para fundamentar, comprovar ou ilustrar o trabalho. Porém, por serem extensos e para não quebrar a sequência lógica de exposição do texto, não foram incluídos no corpo do trabalho.

Anexos são materiais (textos, documentos, figuras, tabelas, formulários, mapas, desenhos etc.) produzidos por outras fontes que não o autor, que servem para fundamentar, comprovar ou ilustrar seu trabalho. Os apêndices e anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e pelos respectivos títulos.

Observação: Ao se esgotar as 23 letras do alfabeto, caso o trabalho possua mais que esta quantidade de apêndices ou anexos, as letras devem ser dobradas.

Exemplo: APÊNDICE AA.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e Documentação - trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022: Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028: Resumos*. Rio de Janeiro, 2003.

CERQUEIRA, Antonia Lílian Santana de.; SANTOS, Dilson Antonio Rosário dos. ;SILVA, Deraldo Antônio Moraes da. **Manual de Metodologia Científica**: Desmistificando o Método. Salvador: Ed. Artset, 2013. 129p.

CERVO, Amado L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa. *Manual para normalização de publicação técnico-científicas*. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2009.

HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. **Monografia no curso de direito: trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 1999.

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. Tradução João Minhoto Marques, Maria Amália Mendes e Márcia Carvalho. Paris: Ed. Gradiva, 1995.